

DOMÍNIO EPILINGUÍSTICO E AULA DE REDAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO ENSINO MÉDIO

Frederico Torres Ludugério (SEDUC-ITAPERUNA)

fredintercambios@yahoo.com.br

Lenise Ribeiro Dutra (UNIREDENTOR)

lenisedutra@yahoo.com.br

Este trabalho tem por objetivo investigar a capacidade de alunos de uma 3ª série do E.M. de produzir textos e a de descrever os fatos linguísticos considerados em sua elaboração (o domínio epilinguístico). Epilinguística é o exercício da reflexão sobre o texto lido/escrito e da operação sobre ele a fim de explorá-lo em suas diferentes possibilidades de realização. Este é um trabalho de natureza qualiquantitativa por meio do qual SE buscou quantificar os alunos que apresentaram domínio epilinguístico (aparente) e os que não. Buscou-se ainda descrever, qualitativamente, as razões pelas quais a consciência epilinguística parece ainda não ser uma realidade na prática docente. Os resultados sugerem que os alunos não relacionam de forma direta seus conhecimentos linguísticos com os textos por eles produzidos. De igual maneira, não relacionam a gramática que aprendem às redações que escrevem, o que indica que a gramática transita em um espaço individual, sem servir de base para melhores produções escritas.

Palavras-chave: Epilinguística. Gramática Consciente. Ensino de LM. Sala de aula.